



# MEMORIAL DESCRITIVO

**HOSPITAL MATERNIDADE DR. JANUÁRIO CICCO**

MUNICÍPIO DE BOA SAÚDE / RN

Projeto de Reforma e Adequação

**ULRIKE CARRASCO DANTAS**

Arquiteta

NATAL / RN  
AGOSTO de 2019

# INTRODUÇÃO

Trata-se do projeto de Reforma e Ampliação do "**Hospital Maternidade Dr. Januário Cicco**", situado no Município de Boa Saúde/RN.

O Prédio encontra-se funcionando normalmente, implantado em uma área existente de 1.060,00 m<sup>2</sup>. Inserido em um terreno com 1.525,00 m<sup>2</sup>.

Este projeto tem a finalidade de melhorar o nível de saúde prestado à população do município, oferecendo assistência em saúde com qualidade e maior resolutividade. Um EAS deve proporcionar uma atenção acolhedora e humana, tanto para os trabalhadores e profissionais de saúde, quanto para os usuários. Nos serviços de saúde, o ambiente é marcado pelas tecnologias ali presentes e por outros componentes estéticos ou sensíveis apreendidos pelo olhar, olfato e audição.

Como instrumento de normatização e orientação no projeto arquitetônico foram utilizadas as "Normas para Projetos Físicos dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde" – Resolução RDC 50/2002 – ANVISA e NBR 9050- ABNT.

## A PROPOSTA

O projeto prevê uma estrutura humanizada oferecendo conforto, praticidade, comodidade e segurança aos pacientes. Propõe-se que todos os ambientes sejam claros e com o máximo de luminosidade natural possível.

Para um ambiente confortável, em um EAS, existem componentes que atuam como modificadores e qualificadores do espaço como, por exemplo:

- Colocação de placas de identificação dos serviços existentes e sinalização dos fluxos;
- Espaços adaptados para as pessoas com deficiência como, por exemplo, banheiros adaptados, barras de apoio, corrimão, rampas, larguras das portas, sinalizações, piso antiderrapante, telefone público, balcão e bebedouros mais baixos para cadeirantes ou pessoas com baixa estatura, entre outros;
- Tratamento das áreas externas, incluindo jardins;
- Ventilação adequada para se manter a salubridade nos ambientes da maternidade, janelas ou uso de aparelhos de Ar condicionado quando se fizer necessário.

O Hospital após a reforma contará com o Laboratório de Análises Clínicas e realizará exames Hematologia, Parasitologia, Urinálise, Bioquímica, e Imunologia. Tendo os setores:

- Área para recepção, classificação e distribuição de amostras;
- Hematologia, Parasitologia, Urinálise, Bioquímica, e Imunologia;
- Expurgo: Lavagem e Secagem de Material com pia de despejo (utilizará o da CME do hospital)
- Sala de Esterilização.

- Dentre os EXAMES TEMOS:
- **BIOQUÍMICA:** ÁCIDO ÚRICO, ALBUMINA, ALT/TGP, AMILASE, AST / TGO, BILIRRUBINA DIRETA, BILIRRUBINA TOTAL, CKMB, COLESTERAL TOTAL, COLESTEROL HDL, CREATININA , FOSFATASE ALCALINA, GAMA GT, GLICOSE, PROTEINA TOTAIS, Soro controle contemplando todos reagentes lote bioquímica, TRIGLICÉRIDES, URÉIA
- **HEMATOLOGIA:** HEMOGRAMA COMPLETO e Kit Controle hematológico

## DETALHES CONSTRUTIVOS

### MATERIAIS DE ACABAMENTO

Na definição dos materiais de acabamento a serem aplicados em um EAS, deve-se observar, além das questões de estética, acústica, durabilidade, custo, entre outras, as condições em que estes serão higienizados, com que produto e com qual frequência. De uma maneira geral, o que se busca são materiais que tornem as paredes, pisos, tetos e bancadas lisos, resistentes, impermeáveis ou quase, laváveis e de fácil higienização.

Encontram-se especificados os materiais de acabamento e alguns detalhes de construção estão relacionados a seguir:

### O PISO

As superfícies de piso devem ser facilmente laváveis e devem minimizar a proliferação de microorganismos. Os pisos devem ser altamente duráveis para suportar limpeza e tráfego pesado.

Sugere-se para revestimento do piso uso de Cerâmica 40x40m nas áreas ampliadas, PEI 5, Cor Clara de primeira qualidade, à Definir no decorrer da execução da obra, ou piso semelhante ao existente, piso de alta resistência (Granilite).

Sempre que possível, devem ser evitadas juntas, e quando estas existirem, devem ser as mais estreitas possíveis, diminuindo assim a participação do rejunte na composição do piso, pois este, normalmente, não possui a mesma resistência da cerâmica. O rejunte mais indicado é o que contém epóxi na sua composição, pois, dessa forma, torna a superfície tão impermeável, ou mais, que o piso utilizado.

Especial atenção deve ser dada à união do rodapé com a parede, de modo que os dois estejam alinhados, ficando o rodapé totalmente inserido nas paredes, evitando-se o tradicional ressalto do rodapé, que permite o acúmulo de pó e é de difícil limpeza.

### AS PAREDES

As superfícies de paredes devem ser lisas e facilmente laváveis e proporcionar proteção nos pontos onde seja provável o contato com equipamentos móveis. Não utilizar materiais rugosos, porosos ou texturizado no acabamento.

Para as Circulações, Cerâmica 50x50m até altura de 1,50m. Cor a Definir. Tentar retirar o Azulejo existente.

Cerâmica 40x40m até o teto ou altura 1.60m, PEI 4, Cor Clara, de primeira qualidade nas áreas molhadas e críticas como Banheiros, Central de Material Esterilizado, DML, Sala de Utilidades e Abrigo de Resíduos Sólidos.

Nos demais ambientes, Pintura com Tinta Acrílica Lavável até o teto, Cor branco Gelo.

## **O TETO**

Tetos devem ser facilmente laváveis e construídos de maneira que proíbam a passagem de partículas para a cavidade acima do plano do teto dentro do ambiente clínico. A construção do teto não deve ser friável, e deve possuir um coeficiente de redução de ruídos de no mínimo 0.90.

Aplicar Forro de Gesso ou de régua de PVC onde se fizer necessário (área da reforma) e na área ampliada, Laje emassada e pintada na cor Branco Neve ou forro de Gesso.

## **AS ESQUADRIAS**

### **PORTAS**

Quanto às dimensões, nenhuma porta que de acesso a pacientes em um EAS deve possuir VÃO menor do que 80 cm, sugere-se então que se utilizem porta com dimensão 90 cm. As portas que servem de passagem de pacientes acamados devem ter no mínimo 100 cm. Existem dobradiças especiais que fazem com que a porta seja aberta totalmente, ou seja, a mesma fica recolhida ao espaço da "boneca" da parede, (fazendo com que todo o vão esteja livre) esta forma obtêm-se os 3 cm da espessura da porta, como também se evita que a mesma seja danificada por macas ou carrinhos.

As Portas devem ser Laminadas de Ipê ou Jatobá, pintadas com tinta lavável, usar Tinta Óleo Brilhante ou Esmalte Sintético de alto brilho ou, seguir padrão das portas existentes, no caso de se encontrar em bom estado de conservação. As portas devem ser de fácil abertura para facilitar o seu uso pelo paciente portador de deficiência ou paciente com dificuldade de locomoção. Laminados melamínicos são largamente utilizados para essa finalidade com ótimos resultados, desde que estas portas possuam encabeçamento de madeira maciça ou inclui pois, caso contrário, as bordas tornam-se muito frágeis.

Algumas portas sofrem constantemente com as batidas de macas, carrinhos ou cadeiras de rodas. Nesses casos é interessante a colocação de uma proteção adicional (uma barra) na parte inferior. É o caso das portas das salas de cirurgias, de parto e banheiros de deficientes. Devem ter sempre que possível uma barra horizontal acoplada, de forma a facilitar seu fechamento, devendo existir uma área resistente ao impacto eventualmente provocado por bengalas e cadeiras de roda. Esta área deve ter uma altura mínima de 0,40 m na base da folha da porta.

Para a instalação das portas de correr, a recomendação que se faz é que não haja trilho no piso e sim que a porta fique suspensa num trilho superior, facilitando a limpeza do chão. Outra preocupação diz respeito às frestas, que devem ser minimizadas ao máximo.

## **JANELAS**

As Janelas propostas deverão ser em madeira e Vidro, com abertura de correr (na maioria), em vidro e venezianas (aonde não tiver ar condicionado). Sugere-se seguir o padrão das janelas existentes. Nas de Vidro temperado, colocar moldura de Granito. Quando necessário, se fará uso de películas de proteção visual. Na cozinha e ambientes da CME instalar Janelas de alumínio e Vidro.

Prever uso de telas mosquiteiras em áreas de grande incidência de insetos. Telar o Abrigo de Resíduos Sólidos e setores da nutrição.

## **GUICHÊS**

Estes devem ser do Tipo Guilhotina, com caixa em alumínio e vidro, com apoio em granito – L = 30cm. Terão maiores detalhes na seqüência.

## **VENTILAÇÃO ARTIFICIAL**

Verificar se há ou não a necessidade de instalação de aparelhos de Ar Condicionado. No caso, priorizar o uso de Splits. Em ambientes onde não foi possível se colocar janelas / aberturas para ventilação natural, uso OBRIGATÓRIO de Sistema de Exaustão Mecânica para circulação do ar.

## **INFORMAÇÕES GERAIS**

O abastecimento de água fica por conta da concessionária vigente na comunidade, mas, contudo o estabelecimento conta com um reservatório superior.

A coleta e destinação de esgotos e águas pluviais são feitas por meio de calhas e direcionada para rede de tratamento da unidade.

A energia será fornecida pela COSERN, ou empresa vigente no local. Verificar todas as instalações elétricas do ambientes da unidade. Propor soluções visando evitar a sobrecarga das instalações.

**Obs.:** Maiores e mais completos detalhes encontram-se especificados na Planta Baixa Executiva – Projeto em Anexo e/ou serão definidos no decorrer da obra,

## **METAIS, RALOS, MAÇANETAS, ACESSÓRIOS, PIAS e LAVATÓRIOS, ETC.**

- Atenção especial deve ser dada às torneiras, que devem ser do tipo que prescindam das mãos quando do fechamento d'água, torneiras que dispensem o contato manual – de alavanca, pressão ou sensorizadas, bem como o porta-sabão que deve ser para líquido obtido por aspersão (sem toque das mãos no orifício de saída);

- Todas as maçanetas deveram ser do tipo alavanca, com borda curva para evitar acidentes com a roupa. Este modelo permite que os profissionais possam abrir uma porta com o antebraço, evitando-se contaminação das mãos e permitindo que estas estejam livres;

- Ralos – Não devem ser colocados nos ambientes de internação e na sala de parto. Nos demais ambientes, quando necessário utilizar ralo sifonado com fecho hídrico e tampa escamotável;

- O expurgo / Utilidades deve ser dotada de pia e/ou esguicho de lavagem e de pia de despejo. Prefere-se que pia de despejo seja confeccionada em aço inox, podendo ser feita com uma bacia sanitária acoplada por baixo na bancada. Esta "pia" é destinada a receber resíduos líquidos e pastosos, deve ser dotada de válvula de descarga e de tubulação de esgoto de no mínimo 75 mm, contudo PREFERIR a pia industrializada em Aço Inox;

## BANCADAS

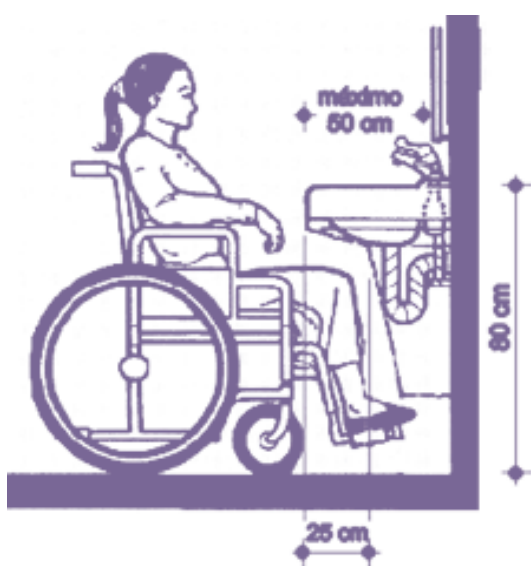
Bancadas que resolvam as questões de resistência à água ou aos produtos químicos, de durabilidade, que não manchem ou riscuem, não são conseguidas com os materiais que normalmente são utilizados para as bancadas. Desta forma para este projeto propôs-se o uso de bancadas em granito e em aço inoxidável. Considerar sempre para as Bancadas uso de Granito, com Respaldo (H = 20 cm) e acabamento tipo Boleado duplo, a ser detalhado. Não deve-se o mármore por ser muito absorvente e pouco resistente.

## SANITÁRIOS ADAPTADOS

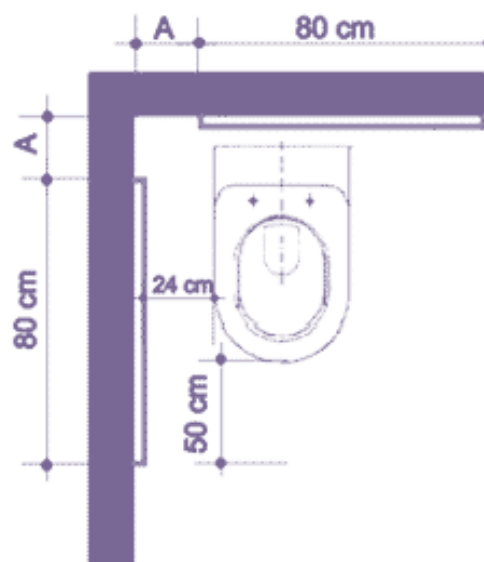
As portas dos sanitários adaptados devem ser de fácil abertura, devem ter se possível barra horizontal acoplada, devendo existir uma área resistente ao impacto eventualmente provocado por bengalas e cadeiras de roda (detalhes imprescindíveis nos Sanitários da Espera). Esta área deve ter uma altura mínima de 0,40 m na base da folha da porta.

Barras de Apoio devem ser colocadas nos Banheiros e o Lavatório - deve possuir altura de fixação da peça deve ser de 0,80 m em relação ao piso e ter uma altura livre de 0,70.

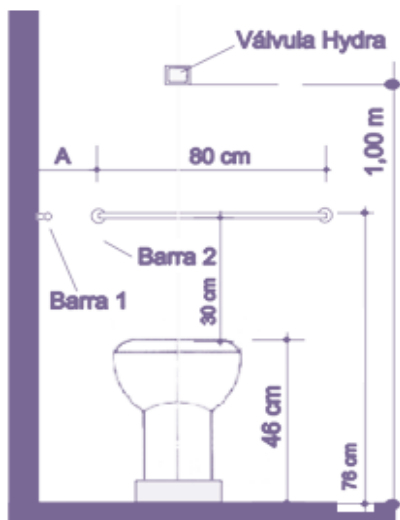
Exemplos:



Detalhe 01 – Lavatório

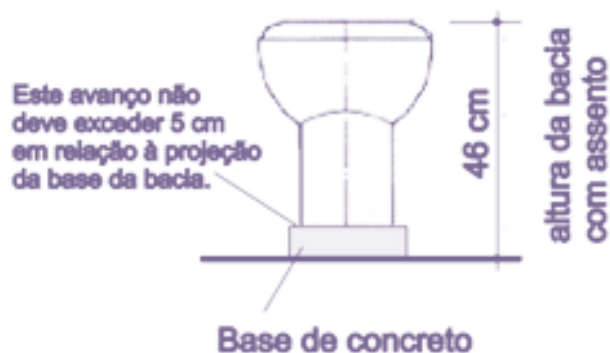


Detalhe 02 – Sanitário Planta Baixa



Detalhe 03 – Sanitário Vista Lateral

extraídas da Home Page da Deca.



Detalhe 04 – Sanitário Vista Frontal

## CONCLUSÃO

A escolha dos materiais corretos para os diversos usos em EAS não pode ser objeto de determinações fechadas ou únicas. Para cada caso devem ser examinados, não somente parâmetros tipicamente funcionais, mas todo um conjunto de condicionantes econômicos, de manutenção, fornecimento, disponibilidade quantitativa e de mão-de-obra, que podem indicar diferentes escolhas para as mesmas funções. O presente Memorial Descritivo buscou orientar os principais pontos a serem considerados para a idealização da proposta como Edificação Assistencial de Saúde, da melhor forma possível e com responsabilidade e com os critérios adequados.

**ULRIKE CARRASCO DANTAS**

Arquiteta